

ENXAMES DE DIQUES TOLEÍTICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CADASTRO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS DE CAMPO, GEOQUÍMICOS E GEOCRONOLÓGICOS

Albuquerque, I.¹; Almeida, J.C.H¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados obtidos com o estudo dos diques toleíticos mesozoicos do estado do Rio de Janeiro, com base nos dados compilados e adquiridos durante o mapeamento geológico do estado para o programa coordenado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (PRONAGEO). Estes corpos estão inseridos no Enxame de Diques da Serra do Mar que ocorre ao longo da região costeira do sudeste do Brasil. O estudo destes vem sendo desenvolvido de forma detalhada por diversos autores ao longo dos últimos anos, pois são importantes marcadores da tectônica de fragmentação do Gondwana. Foram utilizados, também, dados geoquímicos e geocronológicos, obtidos e interpretados por pesquisadores e autores do referido mapa, além de mapas gravimétricos e magnetométricos, cedidos pela CPRM, para identificação de corpos extensos como alvos de pesquisa. O objetivo principal deste trabalho é organizar as informações existentes, tecer novas interpretações à luz do conjunto, identificar as necessidades de estudos futuros, e realizar estudos detalhados em áreas específicas. Foi realizada uma extensa pesquisa bibliográfica sobre os diques já reconhecidos no estado, coleta de novos dados de campo; compilação de dados geoquímicos e geocronológicos; edição de mapas em ambiente SIG; análise petrográfica das amostras coletadas; interpretação dos produtos obtidos e comparação com a literatura. No total foram catalogados quatrocentos e quarenta e oito diques, dentre os quais alguns possuem análise geoquímica e datação pelos métodos K-Ar e Ar-Ar. Os diques são subverticais, com direção preferencialmente para NE-SW, concentrados principalmente na Região Metropolitana e ausentes na Região Norte/Noroeste do Estado. O Enxame de diques da Serra do Mar é dividido, em relação à química, em uma suíte majoritária de Alto-TiO₂, além de suítes de Baixo-TiO₂. Idades K-Ar e Ar-Ar foram obtidas para vinte e seis diques toleíticos. Os resultados variam entre 100 e 160 Ma, com três grupos (modas) principais: 149-144 Ma (Neojurássico - região norte da bacia de Resende), 139-133 Ma e 131-126 Ma. Os resultados da análise estrutural mostrou que o enxame NE se instalou sobre esforços distensivos na direção NW, resultado de uma tectônica transtrativa sinistral, de direção ENE, que teria atuado pelo menos entre 138 e 119 Ma. Para idades fora desta faixa os dados são insuficientes para se chegar a uma conclusão confiável.

PALAVRAS-CHAVE: ENXAMES DE DIQUES, MAGMATISMO MESOZOICO TOLEÍTICO, RIO DE JANEIRO